

Dia dos Ministérios da Mulher

11 Junho, 2022

Pacote de Recursos

Heroínas da Fé

Escrito por Omobonike Adeola Sessou

Diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão África Centro Oeste

Inclui atividade e seminário

Desenvolver o Temor a Deus

Escrito por Omobonike Adeola Sessou



Women's Ministries Sermon Resource Packet

Preparado pelos Ministérios da Mulher

Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD 20904-6600 EUA

Email: womensministries@gc.adventist.org

Website: women.adventist.org

Seventh-day
Adventist® Church

SEDE MUNDIAL DA CONFERÊNCIA GERAL



MINISTÉRIOS DA MULHER

16 de Fevereiro, 2022

Queridas Irmãs Líderes,

Saudações felizes. Chegou mais um Dia dos Ministérios da Mulher, e este ano o nosso foco está em vocês e em mim. Somos nós o tipo de mulher que Deus deseja que sejamos? Estamos a assumir compromissos nas nossas vidas espirituais sabendo que causam dor no coração do nosso Pai celeste? Bem, sabiam que há duas mulheres na Bíblia que enfrentaram a ira de um líder mau e ainda assim permaneceram firmes nas suas convicções e fé em Deus? Desfrutem de ouvir acerca destas duas incríveis filhas de Deus e de aprender novamente sobre o que Deus espera de nós e como Podemos manter a nossa integridade enquanto mulheres Cristãs.

Nós, nos Ministérios da Mulher da Conferência Geral (GCWM) temos orado por este pacote de recursos, e agradecemos a Deus por guiar a nossa escritora do pacote de recursos deste ano. Omobonike Adeola Sessou é diretora dos Ministérios da Mulher da Divisão África Central Oeste. Omobonike é uma filha de Deus e comprometida com o ministério às nossas irmãs. Ela é enérgica, dirigida pelo Espírito, dinâmica e cheia de alegria ao servir as nossas irmãs e mantém o foco do seu ministério em Jesus.

É nossa oração que enquanto vocês e as vossas equipas dos Ministérios da mulher planeiam este dia especial não percam de vista quem estamos honrando neste dia. Sei que temos planos e ideias maravilhosas para o nosso dia especial e isso é bom, ainda assim devemos manter Jesus entretido em tudo o que criamos para este Sábado importante.

Que Deus vos abençoe ao planearem para este dia especial e que Ele abra as janelas do céu e derrame bênçãos abundantes sobre todos os que se sentam a Seus pés.

Com amor e alegria,



Heather-Dawn Small

Diretora Ministérios Mulher

“Dou graças ao meu Deus por vós....” Filipenses 1:3-6

Tabela de Conteúdos

Notas sobre o Programa	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Acerca da Autora	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Esboço Serviço de Culto	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
História Infantil	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Sermão	7
Seminário	13

Notas sobre o Programa

Sintam-se livres para traduzir, ajustar, e editar o pacote de recursos de acordo com as necessidades da vossa divisão, incluindo a melhor tradução da Bíblia para vosso uso. Também são livres de adaptar o pacote de acordo com a cultura da vossa audiência.

Acerca da Autora

Omobonike Adeola Sessou ama o seu trabalho como diretora dos Ministérios da mulher e crianças na Divisão África Central Oeste (Abidjan, Costa do Marfim), um cargo que desempenha desde 2010. Atualmente é candidate a um PhD em liderança organizacional e detém um mestrado em liderança com enfoque em religião e biologia. Ela escreveu um livro intitulado *Senhor, Faz de Mim uma Mulher Virtuosa* gosta de ensinar e pregar, capacitar as mulheres e de ser mentora de jovens raparigas. Ela e o seu marido, pastor, Sessou Kwasi Selom, gostam muito de passar tempo com os seus três filhos.

Esboço do Serviço de Culto

Sugestão de Ordem de Serviço

Chamado à Adoração

#73, *Hinário Adventista do Sétimo Dia*
“Rei dos Reis”

Hino de Louvor

#35 *Hinário Adventista do Sétimo Dia*
“Tu És Fiel, Senhor”

Oração Pastoral

Leitura Bíblica

Atos 5:29
“Devemos Obedecer a Deus em vez de Aos Homens.” (ACF) (sermão)
“Devemos Obedecer a Deus em vez de Às Pessoas!” (ACF) (história infantil)

Chamado ao Ofertório

História Infantil

“Pequena Heroína da Fidelidade”

Hino

#40, *Hinário Adventista do Sétimo Dia*
“Filhos do Pai Celeste”

Sermão

“Heroínas da Fidelidade”

Hino de Resposta

#382, *Hinário Adventista do Sétimo Dia*
“Não Ando Só”

Oração Final

História Infantil

Pequena Heroína da Fidelidade

Escrito por Omobonike Adeola Sessou
Diretora dos Min. da Mulher na Divisão África Central Oeste

Feliz Sábado, meninos e meninas! (Permita que respondam.) Hoje é o Dia dos Ministérios da Mulher. Sabem o que significa o Dia dos Ministérios da Mulher? (Permita que as crianças respondam.)

Este dia é um Sábado especial na nossa igreja. Por vezes contam-se histórias de mulheres que ajudam outros em lugares distantes, e outras vezes contam-se histórias sobre mulheres que ajudam outros perto de casa—nas suas famílias, igrejas, comunidades. Neste dia especial, toda a gente—não apenas mulheres, mas homens e rapazes e raparigas também—todos são encorajados a servir o Senhor usando os seus talentos e recursos.

Hoje, vou contar-vos uma história verdadeira sobre uma adolescente chamada Ayoka que aprendeu a ser fiel a Deus. A Ayoka nasceu numa família não Cristã, mas aprendeu sobre Jesus na Igreja Adventista do Sétimo Dia perto de onde ela vivia. Ela tornou-se uma Cristã Adventista numa idade precoce e ia à Igreja sempre que podia aos Sábados de manhã e às reuniões de oração de quarta-feira. Os pais da Ayoka ficaram aborrecidos por ela ir à igreja Adventista. Proibiram-na firmemente de ir a quaisquer serviços de igreja. A Ayoka começou a sair de casa às escondidas para ir à igreja. Muitas das vezes, quando a Ayoka chegava da igreja, os pais castigavam-na.

A Ayoka continuou a ir à igreja e os seus pais continuaram a castigá-la por desobedecer. Certo Sábado quando a Ayoka chegou da Igreja, encontrou todos os seus vestidos atirados cá fora junto à entrada... e a porta estava fechada à chave! A Ayoka já não era bem-vinda em casa porque não tinha parado de ir à igreja.

Sem saber o que fazer e para onde ir, ela voltou à igreja. Quando os membros de Igreja souberam do que tinha acontecido à Ayoka, prometeram cuidar dela à vez. Embora ela estivesse sozinha, afastada da sua família de sangue, a igreja tornou-se a sua nova família, e ela cresceu a viver com o povo fiel de Deus. Ela também aprendeu o texto do sermão de hoje, e este tornou-se muito especial para ela: **“Mais importa obedecer a Deus do que aos homens!” (Atos 5:29, ACF)**. A Ayoka escolheu obedecer a Deus em vez de aos pais.

A Ayoka continuou a andar com Deus. Embora tenha enfrentado situações difíceis na vida, sempre reclamou as promessas de Deus de abençoar os que Lhe são fiéis. Quando chegou a altura da Ayoka ir para a Universidade, ela não quis ir para a Universidade pública, mas ela não tinha dinheiro para pagar as propinas dos seus estudos na universidade Adventista.

Primeiro, ela orou a Deus para que a ajudasse. Depois contactou a diretora dos ministérios da mulher que liderava um grande grupo de mulheres das igrejas onde a Ayoka vivia, e a mulher disse, “Não temos dinheiro suficiente para pagar as propinas na totalidade, mas temos um pouco que te daremos. Vamos orar para que Deus o faça crescer até ao valor que precisas para teres uma educação Adventista.”

Isto deu esperança à Ayoka. Ela sempre tinha confiado que Deus cuidaria das suas necessidades. Ela tinha visto como Deus tinha ajudado as pessoas da igreja a cuidar dela. Agora pedia a Deus que abençoasse o pouco dinheiro que Lhe tinha sido dado pelos Ministérios da Mulher para as propinas. Ela também orou para que Deus respondesse às orações de toda a gente que orasse pelo crescimento do seu punhado de dinheiro—porque a Ayoka queria que todos vissem que Deus é fiel aos seus filhos fiéis. Acham que Deus respondeu às suas orações? Oh, sim, Ele respondeu! A Ayoka sempre teve exatamente o dinheiro que precisava para pagar as propinas no momento certo.

Querem saber o que aconteceu à Ayoka? Ela terminou a sua instrução na universidade Adventista e formou-se...e já não está mais sozinha! Casou com um pastor Adventista, e estão a construir uma família.

A Ayoka continua a crescer no seu amor a Deus, e Ele continua a abençoá-la. Hoje ela trabalha para Deus enquanto líder dos Ministérios da Mulher para a maior região da Igreja Mundial Adventista chamada Divisão África Central Oeste. A Ayoka também quer que vocês acreditem que Deus é fiel em vos abençoar quando vocês escolhem ser-Lhe fiéis. Podem sofrer quando obedecem a Deus em vez de às pessoas, mas Deus estará sempre convosco a abençoar-vos.

Quem é que gostaria de pedir a Jesus para vos ajudar a obedecer e a amar e a servi-Lo? Quem quer orar para que os Ministérios da Mulher sejam capazes de ajudar e apoiar as pessoas que precisam? (Permita que as crianças levantem as mãos). Vamos orar juntos:

“Pai que estás no céu, por favor ajuda-me a amar-Te e a obedecer-Te, em vez de às pessoas. Abençoa os Ministérios da mulher na nossa Igreja e ajuda-os a continuar a ajudar e a apoiar os necessitados. Em nome de Jesus oramos. Ámen.”

#Fim da História Infantil#

Sermão

Heroínas da Fidelidade

Por Omobonike Adeola Sessou
Diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão África Central Oeste

“Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.” (Atos 5:29, ACF).

INTRODUÇÃO

De acordo com o dicionário, uma heroína é “uma mulher de grande coragem, de sentimentos ou virtudes excepcionais, que causa admiração.”

A Bíblia apresenta muitas mulheres que são bem conhecidas pela sua coragem e fé. São heroínas intemporais, que inspiraram milhares na sua peregrinação para o céu; mulheres como Débora, Ester, Sara, Ana, e Maria, e estas são só algumas. Mas também encontramos as histórias de mulheres menos mencionadas, mas que, ainda assim, demonstraram a sua forte fé em Deus e nos deixaram lições de fidelidade a Deus. Hoje vamos estudar a história de duas destas mulheres menos conhecidas.

O que acontece quando a nossa profissão nos concede a oportunidade única de levar a cabo uma missão extraordinária, para o bem e para o mal?

O que acontece quando a obediência a Deus entra em conflito com a obediência ao homem, e enfrentamos consequências que põe a nossa vida em risco?

O que acontece quando podes racionalizar o estar à parte da multidão que prefere receber o favorecimento dos homens, mas a consciência pede uma escolha melhor?

O que acontece quando defender o que é certo é o único teste de fé?

No nosso estudo vamos aprender lições práticas de coragem, fidelidade e amor a Deus através das ações de Sifrá e Puá que nos vão ajudar, enquanto mulheres a cumprir o propósito que nos é dado por Deus para cumprir na nossa vida.

Digam esta oração comigo ao aprendermos sobre Sifrá e Puá:

“Pai, ensina-me os Teus caminhos de retidão e faz com que o Teu Espírito abra os meus olhos para que eu entenda a Tua vontade para a minha vida, em nome de Jesus. Ámen.”

ESCRAVOS NO EGITO

José tinha morrido e os filhos de Israel que ainda viviam no Egito continuaram a multiplicar-se. O novo Faraó escolheu esquecer-se todas as boas ações de José que preservou a terra do Egito durante uma fome destruidora. Em vez disso, ele planeou conter o crescimento exponencial dos Israelitas. Eles nem eram egípcios! Forçou-os a uma dura escravatura pensando que os trabalhos forçados e o sofrimento diminuíssem a sua fertilidade. Para sua surpresa, quanto mais os Israelitas sofriam, mais férteis se tornavam—porque Deus os abençoava.

Aqui está uma grande lição para todos nós: o inimigo não pode impedir as bênçãos de Deus sobre o Seu povo, assim este Lhe seja fiel. Quando o primeiro plano falhou, o Faraó decidiu tentar outra estratégia para alcançar este objetivo sinistro e mórbido.

ESTRATÉGIA DE CONTROLO DE POPULAÇÃO DO FARAÓ

A estratégia do rei envolvia o serviço das parteiras a quem ele pedia que exterminassem os bebês meninos assim que nasciam. O plano mataria todos os rapazes Hebreus e destruiria a possibilidade de crescerem e se tornarem rebeldes guerreiros capazes de depor o Faraó e tomar o Egito. Lemos a estratégia do Faraó em Êxodo 1:15, 16: *“E o rei do Egito falou às parteiras das hebreias (das quais o nome de uma era Sifrá, e o da outra Puá), E disse: Quando ajudardes a dar à luz às hebreias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, matai-o; mas se for filha, então viva.”*

Esta era uma tarefa séria e urgente dada às parteiras cuja profissão lhes dava a oportunidade única de levar a cabo o mandato do rei. Qual foi a sua reação à ordem do Faraó?

É importante notar aqui, que o plano para exterminar os bebês meninos não era meramente um plano cruel de um rei tirano, mas era arquitetado pelo próprio Satanás, que está investido no grande conflito com Deus. Ellen G. White escreve, *“Satanás foi o instigador disto. Sabia que um libertador deveria levantar-se entre os israelitas; e, levando o rei a destruir seus filhos, esperava frustrar o propósito divino.”* (Patriarcas e Profetas, 169.1). A batalha espiritual grassava e Deus precisava de guerreiros fiéis para enfrentarem o inimigo, para derrotarem o seu propósito, e para O honrarem com a sua fidelidade. Sifrá e Puá, duas parteiras, aceitaram o desafio.

O DILEMA DAS PARTEIRAS

Sifrá e Puá não eram, obviamente as únicas parteiras a trabalhar no Egito, mas porque fora delas especialmente abordadas pelo rei? Talvez servissem diretamente às ordens do rei como líderes das parteiras que assistiam as mulheres Hebreias. Talvez dando-lhes este mandato, o Faraó se certificasse de que a sua ordem era executada, visto que instruíam e supervisionavam as outras parteiras. Fosse qual fosse o caso, foi confiada a estas mulheres de valor uma missão pessoal por parte do rei Egípcio.

Aparentemente, o rei nunca considerou a possibilidade das parteiras não Lhe obedecerem. Um Faraó Egípcio reinava como filho dos deuses. Através do seu divino direito de rei, as suas ordens deviam ser obedecidas sem hesitação. Obedecendo ao Faraó, as parteiras talvez até ganhassem o favor do monarca, receber promoções, presentes e popularidade na sua côrte.

A desobediência a um decreto real significava a morte. A Sifrá e a Puá enfrentaram a consequência real de perder as suas cabeças se não obedecessem ao Faraó. As parteiras poderão ter arrazoado de que não tinham outra escolha a não ser cumprir a ordem impiedosa do rei. Muitas razões poderiam ser dadas para obedecer a este decreto real para matar bebês meninos, mas elas escolheram fazer o contrário. Porquê? Podemos aprender o seguinte com a sua história.

LIÇÕES A PARTIR DA SUA HISTÓRIA

1. TEMIAM AO SENHOR

A Bíblia revela claramente que o fator influenciador implícito na decisão de Sifrá e Puá era o temor a Deus. *“As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como o rei do Egito lhes dissera, antes conservavam os meninos com vida.”* Êxodo 1:17, ACF).

O temor a Deus é o único fator de motivação que pode fazer alguém rejeitar o mal apesar das consequências. O temor a Deus leva a pessoa a escolher glorificar a Deus, mesmo à custa do preço e sacrifício do sofrimento. O temor a Deus é a única razão pela qual Podemos dizer 'não' ao que está errado e 'sim' ao que está certo. O temor a Deus é uma virtude que brilha em diante, em meio à escuridão deste mundo. Provérbios 8:13 diz-nos, *"O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio."* (ACF).

Uma mulher que teme a Deus é um poder para o bem. Provérbios 31:30 revela a verdadeira beleza de uma mulher: *"Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada."* (ACF). A beleza sem o temor a Deus é um desastre. Temer a Deus significa reconhecer Deus como Ser Supremo e Senhor das nossas vidas, o único merecedor da nossa lealdade, obediência e adoração.

2. ELAS GERIRAM A SITUAÇÃO COM SABEDORIA

As parteiras resolveram manter vivos todos os bebês Hebreus, quer fossem meninas ou meninos, mas precisavam de encontrar a melhor forma de concretizar a sua resolução. Elas esperavam que o monarca lhes pedisse explicações se não cumprissem a ordem. E foi exatamente isso que ele fez! *"Então o rei do Egito chamou as parteiras e disse-lhes: Por que fizestes isto, deixando os meninos com vida?"* (Êxodo 1:18, ACF).

O próximo versículo revela o plano secreto de Sifrá e Puá. *"E as parteiras disseram a Faraó: É que as mulheres hebreias não são como as egípcias; porque são vivas, e já têm dado à luz antes que a parteira venha a elas."* (Êxodo 1:19, ACF).

Então, é possível que através da sabedoria de Deus estas parteiras tenham decidido adiar a sua intervenção nos partos das mulheres Israelitas, permitindo que estas dessem à luz antes delas chegarem, assim evitando matar os bebês. As instruções para o extermínio dos bebês especificavam que deveria ser no momento do nascimento, ainda sobre a cama do parto.

Provérbios 9:10 diz, *"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência."* (ACF). Deus abençoou Sifrá e Puá com a melhor solução para obedecerem ao Senhor. O rei não podia contradizer a sua resposta, e não podiam ser acusadas de desobediência. Como é que as parteiras ganharam esta sabedoria? Talvez ao procurarem honrar o Senhor, Ele lhes tenha comunicado este plano. Está a sabedoria disponível para nós?

"Porque o Senhor dá a sabedoria." (Provérbios 2:6, ACF).

"No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido." (Provérbios 14:33, ACF).

"E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e apartar-se do mal é a inteligência." (Jó 28:28, ACF).

Quando as filhas de Deus escolhem honrá-Lo com a sua obediência, Deus abençoa-as com sabedoria para lidarem com as situações. Deus promete ajudar-nos em todas as circunstâncias especialmente em tempos difíceis como este. Salmos 50:15 declara, *"E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás."* (ACF). Salmos 32:8 promete *"Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos."* (ACF). A sabedoria para encontrarmos o nosso caminho através do labirinto das dificuldades da vida vem através da ajuda e sabedoria de Deus que está disposto a comunicar com todos os que O buscam.

3. ELAS ESCOLHERAM OBEDECER A DEUS EM VEZ DE AO HOMEM (HUMANOS)

Embora fosse esperado que obedecessem simplesmente ao rei, embora a ordem para matar tivesse vindo do maior rei da história naquela época, embora a desobediência às ordens do rei significasse a morte, Sifrá e Puá escolheram obedecer a Deus em vez de a Faraó. As suas ações demonstram que na vida, pode ser feita uma escolha em cada circunstância. É incorreto pensar que não temos escolha própria, assumir que o que quer que nos seja imposto, seja bom ou mau, nos deixa sem opção. A vida é sobre fazer escolhas, e nós somos responsáveis pelas nossas.

Ellen G. White afirma que *“Quem tem a lei de Deus escrita no coração, obedecerá mais a Deus do que aos homens, e preferirá desobedecer a todos os homens a desviar-se um mínimo que seja dos mandamentos de Deus. O povo de Deus, ensinado pela inspiração da verdade, e guiado por uma consciência pura a viver segundo toda Palavra de Deus, terá a Sua lei, escrita no coração, como única autoridade que reconhece ou consente em obedecer. Supremas são a sabedoria e a autoridade da lei divina.”* (Conselhos para a Igreja, 314.3).

As parteiras recusaram tirar a vida a um ser humano, escolhendo em vez disso obedecer ao Dador da Vida. A lei da vida de Deus na terra foi primeiramente vista quando Ele soprou em Adão o fôlego da vida. Tirar a vida a outra pessoa, mesmo um feto, é suprimir o dom do fôlego da vida de Deus. É privilégio de cada filho de Deus dar glória ao Dador da Vida através da obediência à lei da vida.

4. PERMANECERAM CONTRA A INJUSTIÇA E DEFENDERAM OS DESAMPARADOS

É um ato de injustiça alguém procurar eliminar a vida de outra pessoa. É nossa responsabilidade defender aqueles que estão desamparados e não se podem defender a eles mesmos. *“Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição.”* (Provérbios 31:8, ACF).

Sifrá e Puá decidiram ficar contra a injustiça feita aos Hebreus recusando executar a ordem do rei. Recusaram-se a matar os indefesos e encararam ser seu dever moral defender os desamparados, preservando as vidas de inocentes.

As pessoas que amam a Deus, especialmente mulheres de Deus, devem erguer-se como Sifrá e Puá e com a sabedoria de Deus proteger as vidas dos Desamparados e defender os que não conseguem defender-se a si mesmos. Isto é verdade quer se refira ao aborto, ao infanticídio, ao abuso infantil, à violência doméstica, à forma como são tratados os deficientes e os idosos, etc. Deus anseia que o Seu povo seja uma voz para aqueles que não podem falar, que defendam os desamparados quer na esfera privada quer na pública.

5. A SUA FIDELIDADE SALVOU TODA UMA GERAÇÃO DE JUDEUS

Mal as duas parteiras sabiam a extensão de contribuição da sua fidelidade no cumprimento do propósito de Deus e na derrota do plano de Satanás. Moisés, que foi usado por Deus para libertar o Seu povo da escravidão, certamente foi salvo da morte pelas parteiras no seu nascimento. Assim, o plano de Satanás foi derrotado. O plano de Deus para suscitar uma libertação da escravidão do Egípto. Os filhos de Israel multiplicaram-se e tornaram-se suficientemente numerosos para formarem a sua própria nação. Graças a Deus que Sifrá e Puá estavam no lugar certo à hora certa. Deus podia contar com elas para salvar o Seu povo. Que bênção ter tais mulheres em tempo de crise!

Pode Deus contar comigo e convosco quando Ele precisa que O sirvamos através da nossa fidelidade nas nossas profissões e nas rotinas diárias da vida? Sim, podemos ser fiéis no exercício das nossas atividades diárias que rem casa, na Igreja, na comunidade, ou em qualquer lugar onde sejamos chamadas a servir.

Ellen G. White escreve, *“As mulheres em seu lar, cumprindo os simples deveres da vida que precisam ser atendidos, podem e devem manifestar fidelidade, obediência e amor tão sinceros como os anjos em sua esfera.”*

A conformidade com a vontade de Deus torna qualquer obra que precise ser feita uma tarefa honrosa.” (O Lar Adventista, 24.2).

6. DEUS RECOMPENSOU A SUA FIDELIDADE

Deus aprovou as ações das fiéis parteiras e abençoou-as por O honrarem. Êxodo 1:20 regista, “Portanto Deus fez bem às parteiras. E o povo se aumentou, e se fortaleceu muito.” Lido na **Versão Nova King James**.

Outras versões lançam mais luz na frase, “Deus fez bem às parteiras.”

Nova Tradução na Linguagem de Hoje: “As parteiras temiam a Deus, e por isso ele foi bom para elas e fez com que tivessem as suas próprias famílias. E o povo de Israel aumentou e se tornou muito forte.”

Bíblia para Todos: “E Deus recompensou as parteiras; e o povo continuou a multiplicar-se e a tornar-se cada vez mais forte.”

Nova Versão Internacional: “Deus foi bondoso com as parteiras; e o povo ia se tornando ainda mais numeroso, cada vez mais forte.”

As diferentes traduções dão-nos uma perspetiva da profundidade das bênçãos que Deus derramou sobre as fiéis parteiras que ousaram honrá-Lo neste momento de crise para o povo de Deus. A bondade de Deus estendeu-se às suas famílias e, certamente, elas tornaram-se testemunhas vivas da bondade de Deus.

Enquanto filhas de Deus, Podemos não ver os resultados imediatos de Lhe sermos fiéis num mundo cheio de injustiça. Podemos indagar se estamos a fazer algum bem sendo fiéis num mundo que premeia a perversidade. Paulo encoraja-nos em Gálatas 6:9-10, “*E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.*” (ACF) Também aconselha em 2 Tessalonicenses 3:13, “*E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.*” (ACF)

CONCLUSÃO

As mulheres podem exercer uma influência positiva por Deus nos nossos pequenos cantinhos que irão frustrar o propósito de Satanás e abençoar o mundo. Embora Sifrá e Puá tenham uma breve menção na Bíblia, apenas alguns versículos em Êxodo 1:15-21, deixaram um legado de fidelidade e bênçãos a todos nós nas páginas sagradas. Vamos rever o que aprendemos com elas.

1. Aprendemos com estas mulheres que o temor do Senhor é a virtude mais importante, uma que também pode embelezar as filhas de Deus.
2. Aprendemos que Deus nos concede a sabedoria necessária para lidar com cada situação quando escolhermos fazer a Sua vontade.
3. Aprendemos que em cada circunstância temos sempre a escolha de obedecer a Deus em vez de a Satanás e aos seus agentes.
4. Aprendemos a posicionar-nos contra a injustiça onde quer que estejamos, para defender os desamparados, e para oferecer qualquer ajuda necessária para salvar vidas.
5. Aprendemos que quando permanecemos fiéis em obediência a Deus, Ele é fiel em abençoar-nos.

Depois de examinar as grandes lições desta história impactante, podemos chamar com segurança a Sifrá e Puá de “Heroínas da Fé.”

Deus chama cada uma de nós a sermos Sifrás e Puás, de pé contra o mal. No mundo em que vivemos, seremos tentadas a comprometermos a nossa fé para agradar a outros. Até pode ser uma situação em que nos seja pedido que façamos algo eticamente errado, mas tememos perder o nosso emprego ou romper um

relacionamento se não nos conformarmos. Aprendemos com esta história hoje que Deus protege os que defendem o que é correto. Deus também abençoa os que ficam do lado certo.

Hoje, cada uma de nós tem uma escolha. Devemos conformar-nos ou comprometer as nossas crenças? Ou devemos permanecer firmes? Oro, para que com a ajuda de Deus, decidam permanecer firmes na Rocha, sem virar à esquerda ou à direita, mas mantendo os olhos em Jesus.

É essa a vossa decisão hoje? Se sim, podem colocar-se de pé comigo—para afirmarmos visivelmente—que escolhemos permanecer com Ele sempre.

Oremos.

#Fim do Sermão#

Seminário

Desenvolver o Temor de Deus

Por Omobonike Adeola Sessou
Diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão Central Oeste Africana

Este ano enviamos um seminário e uma atividade de Discussão de Grupo num só. Primeiro é a discussão de grupo e depois o seminário. A escritora do pacote desenvolveu o tema “O que é O Temor de Deus” em duas secções – A e B.

Secção A é a atividade de discussão de grupo. Divida as senhoras em pequenos grupos para discutirem os itens I – VII. Se houver tempo deixem as senhoras partilhar o que aprenderam com os versículos bíblicos sobre o temor de Deus.

Secção B é o seminário. Escolha alguém para apresentar o seminário.

SECÇÃO A: Atividade Discussão de Grupo

DESENVOLVER O TEMOR DE DEUS

A.) O que é o temor de Deus?

Quando ouvimos a palavra ‘temor’ esta está conotada com ideia de ter medo, mas quanto ao temor de Deus este tem um significado positivo. A Bíblia ensina-nos o que significa o temor de Deus. O significado do temor de Deus é bem explicado no livro de Provérbios, vamos explorar diferentes significados do temor de Deus.

Provérbios 1:7

“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.”

Provérbios 8:13

“O temor do Senhor é odiar o mal; a soberba e a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.”

Provérbios 9:10

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência.”

Provérbios 15:33

“O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e precedendo a honra vai a humildade.”

Provérbios 16:6

“Pela misericórdia e verdade a iniquidade é perdoada, e pelo temor do Senhor os homens se desviam do pecado.”

Resumidamente, o temor do Senhor é sobre conhecer Deus e escolher cumprir a Sua vontade. É desviar-se do mal e receber as instruções e mandamentos de Deus. Este é o verdadeiro conhecimento de Deus e é o caminho da sabedoria. Significa reverência e espanto pela majestade e poder de Deus que vem do verdadeiro conhecimento de Deus. Inclui respeito por Deus e disposição para nos rendermos à Sua liderança nas nossas vidas. Significa dar prioridade a Deus na nossa vida e procurar agradar-Lhe em tudo. O temor de Deus também inclui servir Deus com amor. Aqueles que têm o temor a Deus demonstram amor por Ele.

Exercício 1

Dê 2 exemplos de homens e 3 exemplos de mulheres que conhece que tinham o temor a Deus na Bíblia.

B.) Quais são os benefícios de ter o temor de Deus

O temor de Deus traz-nos muitas bênçãos ao vivermos aqui na terra contrariamente à noção de que o temor de Deus é apenas para termos vida eterna. O livro de Salmos desvenda muitos dos benefícios que podemos receber se termos a Deus. Vamos ler alguns:

1. São guiados nas suas decisões

Salmos 25:12, 14

“Qual é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que deve escolher.”

“O segredo do Senhor é com aqueles que o temem; e ele lhes mostrará a sua aliança.”

Deus ensina a pessoa que O teme o caminho certo a seguir. Isto é, Deus dirige aqueles que O temem ensinando-lhes os princípios certos que os irão ajudar a tomar as decisões corretas sem cometer erros. Por isso, ao buscarmos conhecer Deus e obedecer às suas instruções, descobrimos princípios de vida que guiem os nossos passos e nos salvaguardem contra o mal e más decisões.

2. Elas recebem a bondade e bênçãos de Deus

Salmos 31:19

“Oh! Quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem, a qual operaste para aqueles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!”

Salmos 33:18

“Eis que os olhos do Senhor estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericórdia.”

Salmos 115:13

“Abençoará os que temem ao Senhor, tanto pequenos como grandes.”

O nosso Pai Celestial tem a noção de todos os seus filhos que O temem. Ele demonstra-lhes bondade e foca neles os seus olhos para lhes fazer bem. Cada promessa de bênção na Bíblia é o dom especial que o Pai providenciou para benefício daqueles que O temem, podemos colocar nelas a nossa fé e reclamá-las porque fiel é Deus, que as prometeu. As bênçãos do Senhor são derramadas sobre os que O temem.

3. Deus supre todas as suas necessidades

Salmos 34:9

“Temei ao Senhor, vós, os seus santos, pois nada falta aos que o temem.”

Salmos 111:5

“Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.”

O nosso Pai que está no céu conhece todas as nossas necessidades e assume a responsabilidade de suprir o que precisamos. Os que temem ao Senhor recebem a provisão de Deus de mitigar as suas necessidades pois Deus é o seu provedor. Com confiança podemos ir até Ele e pedir quer bênçãos temporais quer espirituais, o nosso Pai amorável é um pai responsável que verdadeiramente cuida dos Seus filhos, dar-nos-á alimento e roupas e suprirá as necessidades da vida de acordo com a Sua vontade para nós. Não

necessitamos de nos desgastar sobre como a nossa necessidade será suprida, se O tememos, Ele tem consciência da Sua aliança de prover todas as nossas necessidades.

Desfrutam de proteção e libertação

Salmos 34:7

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.”

O Senhor comissiona os Seus anjos a cuidarem dos Seus filhos que O temem. Os anjos protegem-nos e livram-nos de todos os males e perigos. Se tememos o Senhor, não precisamos de temer o poder e ataques de Satanás; temos um refúgio seguro no Deus Todo-O-Poderoso que envia os Seus anjos para se acamparem ao redor dos Seus filhos e os livram. Que privilégio estar debaixo do cuidado constante de anjos protetores.

4. Obtêm a misericórdia de Deus

Salmos 103: 11, 13, 17

“Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.”

“Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.”

“Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.”

Deus estende a Sua misericórdia aos que O temem. Ele tem uma piedade terna para com eles, compreende as suas lutas e tentações que vêm ao seu caminho ao buscarem obedecer-Lhe. Jesus sabe por experiência quão fracos somos e quanto precisamos da Sua ajuda divina para ultrapassar as nossas fraquezas e permanecermos fiéis aos Seus mandamentos. Ele anseia com terna piedade por todos os Seus filhos que vivem neste mundo em que Satanás reina, e Ele opta por estender a Sua misericórdia a todos nós. Embora possamos cair ou falhar, Ele perdoa os nossos pecados, e dá-nos força para nos erguermos e continuarmos a nossa jornada com Ele. Para além disso, Ele cuida dos nossos filhos e ouve as nossas orações por eles ao buscarmos guiá-los no temor do Senhor.

5. Deus cumprirá os seus desejos

Salmos 145:19

“Ele cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.”

Salmos 147:11

“O Senhor se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericórdia.”

Aqueles que temem o Senhor procuram conformar as suas vidas aos Seus princípios, e assim os seus desejos estão em concordância com a vontade de Deus. Nesse caso, os seus pedidos são concedidos porque estes concorrem para os desejos que Deus tem para eles. É um prazer para Deus responder a pedidos dos Seus filhos quando estes pedem Segundo a Sua vontade. Ele tem prazer neles e cumpre os seus desejos.

6. A Vida Eterna Aguarda por aqueles que temem ao Senhor

A bênção final e a mais gloriosa de todas as bênçãos é o dom da vida eterna prometida pelo nosso Senhor aos que O amam e temem o Seu nome. Os benefícios do temor a Deus não se limitam a este mundo somente, mas estendem-se à eternidade. O apóstolo Paulo diz,

1 Coríntios 15:19

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens.”

Amigos, as boas novas é que vamos reinar eternamente com o nosso Senhor quando Ele vier para nos levar para casa, por isso, Paulo admoesta-nos,

1 Coríntios 15:58,

“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.”

Da mesma forma as seguintes passagens admoestam-nos a continuar no temor de Deus porque a nossa recompensa será a vida eterna.

Romanos 2:7

“A vida eterna aos que, com perseverança em fazer bem, procuram glória, honra e incorrupção.”

Judas 1:21

“Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.”

Não nos cansemos de trabalhar no temor de Deus porque o nosso trabalho não é em vão. Temos a promessa de vida eterna, para estarmos para sempre com o Senhor que amamos e servimos aqui na terra.

Exercício 2

Discutam os benefícios do temor do Senhor nas vidas dos personagens bíblicos que identificaram no exercício 1 (Revisitem o exercício 1).

SECÇÃO B:

Apresentação do Seminário

COMO PODEMOS DESENVOLVER O TEMOR DE DEUS?

Agora que estamos familiarizados com o significado do temor do Senhor e os benefícios que despoletamos por termos o temor do Senhor, queremos saber como desenvolver o temor de Deus para também podermos vivenciá-los. Individualmente, enquanto mulher de valor, e coletivamente enquanto grupo de mulheres na nossa Igreja e na comunidade, precisamos de desenvolver o temor de Deus e as nossas vidas devem exemplificar o que é o temor de Deus. Para além disto, precisamos de testemunhar as bênçãos que resultam de ter o temor de Deus para que outros venham a conhecer o nosso Deus e desejem temê-lo também. Afinal de contas, somos a luz e o sal do mundo (Mateus 5:13, 14). Deus chamou-nos a sermos suas testemunhas ao mundo também (Atos 1:8)

Os seguintes passos simples ajudam-nos a desenvolver o temor do Senhor:

1. Buscar a Deus diariamente através da leitura das Escrituras e do Espírito de Profecia

Conhecer a Deus é amá-lo e temê-lo. Jesus veio para nos revelar o carácter de Deus e o único meio seguro de aprender sobre o Seu carácter é contemplando Deus através da vida de Jesus Cristo que Ele enviou nas Sagradas Escrituras. A Bíblia é verdadeira revelação de Deus. Devíamos passar diariamente tempo suficiente a procurar nas páginas da Bíblia pela revelação de Deus e do Seu carácter.

O Salmista escreve em Salmos 119:11 *“Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.”* Ao armazenarmos a palavra de Deus no nosso coração, preenchemos a nossa mente com os princípios do carácter de Deus, e isto limpará gradualmente o templo da nossa alma de toda a sujidade. Os princípios

errados serão substituídos com os princípios eternos de Deus e o temor do Senhor irá gradualmente ocupar o lugar dos nossos hábitos pecaminosos.

Da mesma forma, os Adventistas receberam uma casa do tesouro nos escritos do Espírito de Profecia para nos ajudar a compreender as verdades escondidas da Bíblia. Ler estes escritos vai incrementar grandemente o nosso desejo de ler a Bíblia e de compreender o temor de Deus, o que nos trará imensas bênçãos.

2. Oração solene pelo recebimento do Espírito Santo

É apenas através do Espírito Santo que somos capazes de desenvolver o temor de Deus. Não chega lermos as nossas Bíblias e o Espírito de Profecia, mas também precisamos da ajuda do Espírito Santo. A nossa natureza humana foi vencida pelo pecado, por isso, não possuímos naturalmente o temor de Deus, nem o podemos possuir pelas nossas próprias forças.

A realidade da nossa natureza humana e a única solução para esta realidade estão explicadas em Romanos 8:7-9.

“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.”

A nossa natureza humana caída é a mente carnal que está em inimizade com Deus. Não ama a lei de Deus nem consegue desenvolver o temor do Senhor. Não consegue agradar a Deus. A nossa natureza ama coisas pecaminosas e as obras da carne. Mas, graças a Deus, pelo Espírito Santo que habita em nós e produz o amor e o temor de Deus em nós.

Por conseguinte, é importante pedir diariamente em oração pelo Espírito Santo, para que habite em nós para nos dar compreensão quanto ao caráter de Deus. Deus está disposto a dar-nos o Seu Espírito Santo para nos ajudar e inspirar mais do que qualquer pai terrestre está disposto a dar presentes aos seus filhos. É nosso privilégio reclamar as promessas de Deus para recebermos o Espírito Santo.

João 14:16-18

“Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei. Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre.”

Lucas 11:13

“Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”

Ezequiel 36:27

“E porei dentro de vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.”

3. Fechar a Porta do Coração ao Mal

Ao estudarmos diariamente a Bíblia, o Espírito de Profecia, e ao orarmos solenemente para que o Espírito Santo habite em nós, precisamos de fechar conscientemente a porta dos nossos corações contra todo o mal. Isto simplesmente significa colaborar com o Espírito Santo para fugirmos do que alimenta a nossa natureza humana contra os princípios sagrados de Deus. A Bíblia admoesta-nos a guardar os nossos corações contra todo o mal.

Provérbios 4:23

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida.”

Provérbios 22:5

“Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe dele.”

Devemos afastar-nos de todos os livros, contactos das redes sociais e amizades que bloqueiam o temor de Deus nos nossos corações. Devemos tomar uma decisão firme de só manter coisas nas nossas mentes que nos ajudem a conhecer mais do carácter de Deus e do Seu amor através de Jesus Cristo. Ao fazermos isto, estaremos a alimentar a nossa natureza espiritual que crescerá no temor de Deus.

4. Ser uma Testemunha

O temor de Deus obriga todos os seres humanos a amar os outros como Cristo nos ama. Este amor manifesta-se através do nosso trabalho abnegado pelo bem dos outros. Ao partilharmos os nossos tesouros de conhecimento sobre Deus com outros através dos nossos meios, serviços, orações, oferta de estudos bíblicos, visitaçã o aos necessitados e convites aos pecadores de Cristo, testificamos ao mundo que amamos e tememos a Deus. As nossas ações são as únicas testemunhas da presença do Espírito Santo. O fruto do Espírito Santo em nós conforme encontramos em Gálatas 5:22 torna evidente aos outros que verdadeiramente tememos a Deus.

É importante desenvolver uma vida de testemunho a outros acerca do amor de Deus, que criou em nós o temor de Deus e a esperança de vida eterna.

Exercício 3

Tirem um tempo individualmente para refletir sobre como desenvolver o temor de Deus pessoalmente, depois ore a Deus para que Ele a ajude a praticar estes 4 passos aprendidos. Peça especialmente pelo batismo do Espírito Santo.

Exercício 4

Depois da oração individual, escreva os nomes de todas as mulheres no seu grupo ou Igreja em pedaços de papéis separados, dobre os papéis e coloque-os num cesto. Peça a cada senhora para retirar um papel contendo um nome escrito no interior. Cada mulher irá orar pelo nome que lhe calhou por um período de pelo menos um mês relativamente às lições aprendidas neste seminário.

A minha oração é que Deus nos abençoe ao desenvolvermos o temor de Deus. Ámen.

#Fim da Atividade e do Seminário#